

## Análise dos extratos etanólicos brutos de *Mikania parodii* Cabrera e *Mikania pilosa* Baker (Asteraceae) através de HS-SPME e GC-MS.

Luiz Elídio Gregório (PG)<sup>1\*</sup>, Denise Brentan da Silva (PG)<sup>2</sup>, Arnildo Pott (PQ)<sup>3</sup>, Dionéia Camilo Rodrigues de Oliveira(PQ)<sup>2</sup>. \*[luizelidio@yahoo.com](mailto:luizelidio@yahoo.com)

<sup>1</sup>Departamento de Química – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto – USP, <sup>2</sup>Departamento de Física e Química – Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto – USP, <sup>3</sup>Embrapa Gado de Corte – Campo Grande – MS.

Palavras Chave: Asteraceae, *Mikania parodii*, *Mikania pilosa*, HS-SPME, GC-MS

### Introdução

*Mikania parodii* Cabrera é uma planta cosmopolita com dispersão principalmente no Brasil (região sul) e Argentina. *Mikania pilosa* Baker é uma espécie comum aos estados de MG, RJ, GO, SP, MT, SC e PR<sup>1</sup>. Até o momento não existem relatos científicos de estudos químicos com estas espécies.

O presente trabalho apresenta a obtenção dos extratos etanólicos de indivíduos de *Mikania parodii* e *Mikania pilosa* coletados em Aquidauana-MS e Costa Rica-MS, respectivamente e a análise destes através de HS-SPME e GC-MS.

### Resultados e Discussão

As partes aéreas pulverizadas de *Mikania parodii* e *Mikania pilosa* foram percoladas com etanol 96%, obtendo-se os respectivos extratos etanólicos brutos.

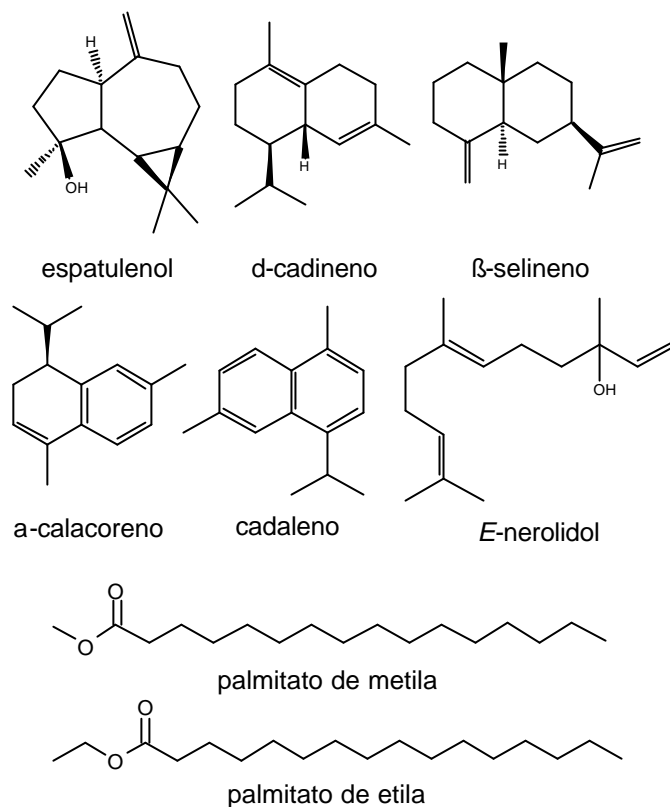
A análise dos extratos através de HS-SPME e GC-MS, com a comparação dos índices de retenção com dados da literatura<sup>2</sup> e dos espectros de massas com bibliotecas, possibilitou a identificação de 32 substâncias no extrato etanólico de *M. parodii* e 40 substâncias no extrato etanólico de *M. pilosa*.

Os principais constituintes identificados no extrato da espécie *M. parodii* foram palmitato de etila (4,58%); d-cadineno (4,54%); *E*-nerolidol (2,84%); palmitato de metila (2,22%) e espatulenol (1,98%). No extrato de *M. pilosa* os principais constituintes identificados foram espatulenol (14,29%), d-cadineno (7,00%);  $\beta$ -selineno (5,61%); *a*-calacoreno (4,11%) e cadaleno (2,02%).

Condições analíticas:

HS-SPME: fibra de polidimetilsiloxano (PDMS), extração a 60 °C por 30 min

GC-MS: coluna DB-5, temperatura do injetor: 250 °C, programação de temperatura: 60 °C a 240 °C a 3 °C/min, gás de arraste Hélio a 1,33 mL/min, injeção no modo “splitless”, tempo de dessorção da fibra de 5 min, EI (70 eV).



**Figura 1.** Estruturas químicas dos principais constituintes identificados nos extratos etanólicos brutos de *M. parodii* e *M. pilosa*.

### Conclusões

Os resultados obtidos contribuem com o conhecimento químico das espécies do gênero *Mikania*, uma vez que na há relatos de estudos químicos com as duas espécies na literatura.

### Agradecimentos

CNPq, FAPESP e CAPES.

Carlos Alexandre Carollo (FCFRP-USP) pela coleta do material vegetal e ao Prof. Dr. Roberto Lourenço Esteves (UERJ) pela identificação das espécies.

<sup>1</sup>Barroso G. M. *Arquivos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro*, 1958, 16, 244 e 320.

*Sociedade Brasileira de Química ( SBQ)*

<sup>2</sup>Adams R. P. *Identification of essential Oil Components by Gas Chromatography / Mass Spectroscopy*, **1995**, Allured Publishing Corporation, USA.